



FACULDADE FASIFE RONDONÓPOLIS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GIOVANNA MORAES SORIANO

**CONTABILIDADE AMBIENTAL E AS PRÁTICAS DE
SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO EM RONDONÓPOLIS -
MT**

**RONDONÓPOLIS-MT
2025**

GIOVANNA MORAES SORIANO

**CONTABILIDADE AMBIENTAL E AS PRÁTICAS DE
SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO EM RONDONÓPOLIS -
MT**

Monografia apresentada à Banca Avaliadora do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade Fasipe Rondonópolis, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a. Esp. Ione Inverso Pereira.

**RONDONÓPOLIS/MT
2025**

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Eu, Giovanna Moraes Soriano, portadora do RG 3366557-5 expedido em 02/09/2019 pela SSP/MT, inscrito no CPF /MF sob nº 021.234.251-76 declaro para os devidos fins e sob penas da lei, que o trabalho que versa sobre Contabilidade ambiental e as práticas de sustentabilidade do itaú unibanco, é de minha autoria, estando a faculdade Fasipe Rondonópolis/MT autorizada a divulga-lo, mantendo cópia em biblioteca, sem ônus referente a direitos autorais, por se tratar de exigência parcial para certificação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Igualmente, declaro que sou responsável pelas informações contidas em meu texto e que quando utilizei passagens de escritos de outros autores fiz a devida referência conforme indicam as normas da ABNT, não me apropriando dessa forma, indevidamente de ideias nem de textos de outros escritores.

Giovanna Moraes Soriano

Rondonópolis – MT 26 de junho de 2025.

TERMO DE APROVAÇÃO

GIOVANNA MORAES SORIANO

MATRÍCULA Nº 1408791

CONTABILIDADE AMBIENTAL E AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO EM RONDONÓPOLIS - MT

Monografia apresentada à Banca Avaliadora do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade FASIFE Rondonópolis, aprovada em 23/06/2024, com nota _____ pela seguinte Banca Examinadora.

Prof.^a. Esp. Ione Inverso Pereira
Orientadora

Prof. Me. Jair Procópio de Oliveira Filho
Membro

Prof. Esp. Fabricio Carlos Lenzi
Membro

**RONDONÓPOLIS / MT
2025**

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso foi marcada por muitos desafios, aprendizados e superações. Por isso, é com gratidão que dedico estas palavras a todos que fizeram parte desta jornada.

Primeiramente, agradeço a Deus, por me dar força, saúde e sabedoria para seguir em frente mesmo nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais, pelo amor incondicional, pelo apoio em todas as fases da minha vida e por sempre acreditarem no meu potencial.

Ao meu marido, pelo companheirismo, paciência e por estar ao meu lado em todos os momentos, compartilhando cada conquista e me apoiando mesmo nos dias mais difíceis.

Ao meu filho José Luis, meu maior presente, que mesmo tão pequeno, foi minha maior motivação para continuar e vencer. Cada sorriso seu me deu forças para não desistir.

Aos meus irmãos, que sempre estiveram comigo com palavras de incentivo, carinho e apoio nos momentos em que mais precisei.

Aos colegas de curso, pelas trocas de conhecimento, pelo companheirismo e pela amizade construída ao longo desta caminhada, que finalmente está chegando ao fim.

Aos professores, que com dedicação, paciência e compromisso contribuíram significativamente para a minha formação acadêmica e pessoal. Em especial, a minha orientadora Ione Inverso Pereira, pela orientação, apoio e confiança durante o desenvolvimento deste trabalho.

A todos vocês, que fizeram parte desta jornada, meu sincero agradecimento por estarem ao meu lado e espero ter vocês no final desse ciclo.

RESUMO

A contabilidade ambiental é um campo dedicado a documentar, monitorar e examinar os impactos que as operações de uma organização provocam no ambiente. Procurando trazer clareza sobre os gastos e investimentos relacionados à preservação ambiental, auxiliando em uma administração mais consciente e sustentável.

Dentro desse cenário, seu papel é super relevante. Pois vemos com clareza os impactos e resultados dessas ações sustentáveis. Além de garantir que a empresa esteja seguindo as leis ambientais. Por isso, este trabalho busca analisar como o Itaú tem usado a contabilidade ambiental no dia a dia e de que forma isso tem ajudado a melhorar sua performance e seu posicionamento no mercado

Diante disso o Itaú Unibanco é um exemplo notável de aplicação prática deste conceito. A organização vem incorporando a sustentabilidade em uma de sua estratégias empresarial, com o objetivo de compreender melhor seus efeitos e buscar aprimoramentos constantes na sua gestão ambiental. Essa transparência que eles fazem questão de ter também permite que o banco alinhe sua imagem e mostre aos investidores e à sociedade que está dispostos a fazerem a diferença.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental, Sustentabilidade, Itaú Unibanco, Sustentabilidade corporativa, transparência.

ABSTRACT

Environmental accounting is a field dedicated to documenting, monitoring and examining the impacts that an organization's operations have on the environment. It seeks to bring clarity to expenses and investments related to environmental preservation, assisting in more conscious and sustainable management.

In this scenario, its role is extremely relevant. Because we clearly see the impacts and results of these sustainable actions. In addition to ensuring that the company is complying with environmental laws. Therefore, this work seeks to analyze how Itaú has used environmental accounting on a daily basis and how this has helped improve its performance and positioning in the market.

In view of this, Itaú Unibanco is a notable example of the practical application of this concept. The organization has been incorporating sustainability into one of its business strategies, with the aim of better understanding its effects and seeking constant improvements in its environmental management. This transparency that they insist on having also allows the bank to align its image and show investors and society that it is interested in making a difference.

Keywords: Environmental accounting, Sustainability, Itaú Unibanco, Corporate sustainability, transparency.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA.....	10
1.2 PROBLEMATICA.....	11
1.3 HIPÓTESE.....	11
1.4 OBJETIVO.....	11
1.4.1 GERAL.....	12
1.4.2 ESPECÍFICO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	13
2.1 O QUE É A CONTABILIDADE AMBIENTAL.....	15
2.2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL.....	16
2.3 BANCO ITAÚ E A SUSTENTABILIDADE.....	17
2.4 TRANSFERÊNCIA NOS RELATÓRIO DO ITAÚ.....	19
2.4.1 COMPARAÇÃO: ANTES E DEPOIS DA SUSTENTABILIDADE.....	20
2.5 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO BANCO ITAÚ EM RONDONÓPOLIS.....	21
2.6 POR QUE INVESTIR NA CONTABILIDADE AMBIENTAL.....	22
3 METODOLOGIA.....	24
4 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIA.....	25

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade ambiental vai além da simples anotação de receitas e despesas. Ela abrange a mensuração do uso de emissões poluentes, aproveitamento de recursos naturais, produção de resíduos e os custos relacionados ao cumprimento de legislações ambientais. Essa prática contábil possibilita a identificação de oportunidades para a diminuição de despesas através de uma gestão eficiente dos recursos, beneficiando tanto o meio ambiente quanto os resultados financeiros. Essa abordagem oferece às organizações uma visão ampla do seu impacto ambiental e a transparência promovida pela contabilidade ambiental reforça as relações com as partes interessadas, incluindo consumidores, investidores e órgãos reguladores, contribuindo para a formação de uma imagem corporativa mais favorável e sustentável.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo explorar a relevância da contabilidade ambiental no contexto atual e como essa prática tem contribuído para a evolução empresarial do Itaú Unibanco, destacando as aplicações e os benefícios que ela trouxe para o mercado sustentável. O estudo mostrará como essa ferramenta pode facilitar o cumprimento de obrigações, incentivando outras empresas a adotarem uma postura mais ecologicamente responsável. A contabilidade ambiental se refere ao método de registrar, analisar e comunicar os custos e vantagens relacionados ao impacto ambiental de uma organização. Essa abordagem é crucial para apoiar as empresas no desenvolvimento de estratégias, na proteção ambiental e na implementação de ações voltadas à conservação dos recursos naturais.

No âmbito bancário, a contabilidade ambiental é fundamental nas conversações acerca da crise climática e da diminuição da biodiversidade. Apesar de alguns avanços, como a criação de critérios para a avaliação de riscos socioambientais, os obstáculos ainda persistem. O Itaú Unibanco se destaca na contabilidade verde. Muitas organizações já perceberam a relevância desse conceito e têm implementado esses princípios em suas estratégias; o Itaú Unibanco se destaca entre as principais instituições financeiras voltadas à sustentabilidade: desde a redução das emissões de carbono até investimentos em energia limpa e crédito com critérios ESG (Ambiental, Social e Governança).

1.1 JUSTIFICATIVA

Atualmente, discutir sobre contabilidade ambiental é bastante relevante. Isso se deve ao fato de que as questões ecológicas estão se tornando cada vez mais importantes tanto dentro das organizações quanto fora delas, pois a sociedade está mais atenta e requer mais responsabilidade das marcas.

Por esse motivo, a contabilidade ambiental se torna fundamental para que as empresas sigam a legislação relacionada ao meio ambiente, melhorem sua imagem perante os consumidores e se estabeleçam como entidades comprometidas com a sustentabilidade.

Além do mais, essa contabilidade auxilia na identificação de maneiras de reduzir custos por meio da otimização de recursos, contribuindo assim para a proteção do meio ambiente e para o aumento da eficiência econômica.

Existem diversos motivos que a implementação de uma gestão ambiental eficaz, incluindo benefícios econômicos, sociais e ecológicos. Confira as principais razões para essa prática, que ajuda as companhias a diminuir o desmatamento, as alterações climáticas, os incêndios, a poluição, a perda de biodiversidade, a gestão ineficiente de resíduos sólidos e a disposição inadequada de lixo.

Isso ocorre devido à falta de conscientização ecológica e à ausência de infraestruturas apropriadas. Os resultados de uma boa gestão podem ser percebidos nas decisões tomadas, que incluem campanhas de conscientização, sistemas aprimorados de coleta e reciclagem, além de uma supervisão rigorosa.

Com aumentando a pressão por práticas sustentáveis, muitas organizações estão reavaliando a maneira como utilizam seus recursos e sua posição no mercado. É nesse contexto que a contabilidade ambiental se faz necessária: ela mede e organiza os efeitos que as atividades empresariais têm sobre o meio ambiente, além de proporcionar maior transparência.

Considerando a relação com o comportamento das marcas, decidi me concentrar no Itaú Unibanco, um dos principais bancos do Brasil, justamente porque ele exemplifica como o setor financeiro pode favorecer práticas mais sustentáveis, utilizando suas decisões de crédito e investimento para impactar positivamente outras empresas.

1.2 PROBLEMÁTICA

Por que as empresas devem adotar as práticas de sustentabilidade em suas corporativas igual o Itaú Unibanco e quais são as vantagens de utilizar essa contabilidade?

1.3 HIPÓTESES

A adoção de técnicas de contabilidade ambiental nas empresas não apenas possibilita uma administração mais eficiente dos recursos naturais, mas também busca atenuar os impactos ambientais. Além disso, essa prática gera valor econômico, melhora a imagem da organização, atrai investidores com uma visão responsável e oferece uma vantagem competitiva no setor.

No caso do Banco Itaú, observaremos como as iniciativas de sustentabilidade aprimoram sua administração. Essas ações não só aumentam a transparência e a eficiência, mas também evidenciam um compromisso genuíno com causas sociais e ambientais. Em última análise, isso reforça a reputação do banco perante a sociedade e também afeta positivamente os resultados financeiros.

1.4 OBJETIVOS

A contabilidade ambiental busca incorporar as questões ecológicas nas atividades empresariais. Assim, o objetivo central é promover uma produção que seja cada vez mais sustentável. Foca na identificação, registro e análise de eventos e operações financeiras que estejam direta ou indiretamente ligadas à proteção, conservação e restauração do meio ambiente.

Com o uso de ferramentas modernas e em conformidade com a legislação ambiental, fornece dados sobre custos, investimentos voltados para o ambiente, normatização de medidas preventivas, geração de documentos relacionados a riscos, impactos, destruição, degradação, higiene, entre outros.

Este trabalho visa, principalmente, investigar como a contabilidade ambiental pode favorecer as práticas de sustentabilidade nas empresas, utilizando o Itaú Unibanco como um exemplo. O intuito é demonstrar de que maneira a utilização eficaz das informações ambientais pode auxiliar na gestão estratégica, incentivar a transparência e agregar valor à imagem da corporação.

1.4.1 GERAL

Com o suporte das empresas, a Contabilidade Ambiental ganhou destaque, sendo uma área especializada voltada para a necessidade de fornecer informações adequadas sobre as particularidades da administração ambiental. É crucial enfatizar que, no âmbito da Contabilidade Ambiental, não só as organizações empresariais, mas também os governos têm um papel a desempenhar.

A finalidade da Contabilidade Ambiental nas empresas é evitar que a produção prejudique o equilíbrio ecológico. Contudo, é responsabilidade do governo assegurar o cumprimento das leis e dispor de profissionais capacitados para intervir e supervisionar as entidades.

Este objetivo abrange diversos aspectos da contabilidade ambiental, destacando a relevância vital na redução de impactos, na utilização eficiente de recursos, no cumprimento das leis e na criação de uma reputação positiva para as empresas que adotam práticas de sustentabilidade.

Analisar como o Itaú Unibanco incorpora a contabilidade ambiental em suas práticas de sustentabilidade, identificando os impactos dessa integração na gestão corporativa, na transparência das informações e na responsabilidade socioambiental da instituição.

1.4.2 ESPECÍFICOS

1. Explorar os conceitos e fundamentos da contabilidade ambiental.
2. Analisar os benefícios da contabilidade ambiental.
3. Avaliar a evolução das práticas sustentáveis do Itaú Unibanco.
4. Relacionar como o Itaú em Rondonópolis pratica essa contabilidade

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando o crescimento dos efeitos ambientais das operações das empresas, juntamente com a demanda por práticas mais sustentáveis, percebemos o quanto a contabilidade ambiental pode auxiliar na redução desse crescimento e promover uma imagem mais ecológica para as empresas que já estão prontas para aceitar essa contribuição.

Portanto, a ausência de uma gestão ambiental eficaz pode resultar em diversos problemas, tais como: desmatamento, alterações climáticas, incêndios, poluição, perda de biodiversidade, administração inadequada de resíduos sólidos.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2024), a ausência de uma gestão ambiental eficaz pode resultar em problemas como desmatamento, alterações climáticas, incêndios, poluição, perda de biodiversidade e má administração de resíduos sólidos. Como afirma diretamente o portal: “a degradação ambiental causada por atividades econômicas sem controle adequado pode comprometer não só os ecossistemas, mas também a saúde pública e a estabilidade econômica” (BRASIL, 2024).

É essencial: Investir em infraestrutura, educar a população, realizar uma fiscalização mais rigorosa, penalizar quem descarta resíduos de forma inadequada, recuperar e reutilizar recursos por meio da reciclagem e do reaproveitamento.

Segundo Silva e Andrade (2020), a má gestão empresarial, especialmente quando desconsidera aspectos ambientais, pode intensificar a degradação dos recursos naturais, demonstrando a necessidade de instrumentos como a contabilidade ambiental para monitorar e mitigar esses impactos.

A falta de gestão ambiental no Brasil acarreta consequências graves para o meio ambiente e para a sociedade. A execução de políticas públicas eficazes e a adoção de práticas de gestão ambiental são essenciais para amenizar essas questões, proteger os recursos naturais e promover um crescimento sustentável que beneficie tanto a economia quanto a qualidade de vida.

A Contabilidade, além de evidenciar o patrimônio e o avanço financeiro das empresas, tem expandido sua função em virtude do crescimento da concorrência no mercado, concentrando-se também na gestão dos impactos ambientais que as próprias organizações geram. Com o passar do tempo, a contabilidade deixou de se concentrar apenas em elementos financeiros, como investimentos, despesas e obrigações, para incorporar a gestão ambiental como uma aliada estratégica para as organizações.

“A implementação de práticas ambientais não deve ser vista como um custo adicional, mas como uma oportunidade estratégica para criar valor,

através de uma gestão mais eficaz dos recursos e uma imagem corporativa mais positiva”. (Porter & Kramer, 2011, p. 68).

Neste contexto, o Sistema de Gestão Ambiental emergiu como uma ferramenta essencial para monitorar e administrar processos, componentes e impactos ambientais. Assim, a contabilidade não deve se limitar a demonstrar a estabilidade financeira das empresas, mas também deve demonstrar de forma clara e direta a interação dessas com o ambiente. Isso abrange tanto a prevenção de danos ao meio ambiente quanto as despesas associadas à reparação de efeitos adversos provocados por ações empresariais.

Assim, as empresas começam a apresentar soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo, aumentar a lucratividade de seus negócios. Neste contexto, gestão ambiental não é apenas uma atividade filantrópica nem apenas tema para ecologistas e ambientalistas é sim uma atividade que pode propiciar ganhos financeiros para as empresas. A administração, com suas novas concepções, dentre elas a dimensão da gestão ambiental, está sendo considerada uma das principais chaves para solução dos mais graves problemas que afligem o mundo moderno. (PRAZERES, GOMES, AZEVEDO 2002)

A maioria dos especialistas concorda que a quantidade de recursos naturais é limitada, afetando diretamente o equilíbrio ecológico do planeta. Com base nessa constatação fundamental, a Contabilidade Ambiental surge como uma disciplina que oferece uma estrutura organizada para o registro e monitoramento eficiente de dados. Ela desempenha um papel crucial na preservação ambiental ao fornecer dados econômicos e financeiros detalhados, auxiliando na tomada de decisões voltadas para a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2024), é essencial que as atividades econômicas incorporem ferramentas de gestão que considerem os limites ecológicos e os impactos de longo prazo. O próprio órgão ressalta que “a adoção de mecanismos de controle ambiental pelas empresas é um passo necessário para garantir o desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais” (BRASIL, 2024).

Isso se deve ao fato de que a contabilidade ambiental englobará o registro de custos ambientais, como multas por danos ambientais, despesas com programas de sustentabilidade e investimentos em tecnologias sustentáveis, além de uma identificação efetiva do impacto ambiental.

2.1 O QUE É CONTABILIDADE AMBIENTAL

Para dominar melhor o que seria a contabilidade ambiental, temos que saber como a mesma acabou surgindo e qual seria o seu conceito e como tr s melhorias para as empresas. Diante disso entendemos que a contabilidade ambiental trata de analisar, registrar, e reportar os custos.

“A contabilidade ambiental   uma prática que se alinha com a crescente necessidade de as organiza es reportarem e monitorarem os custos e impactos ambientais, com o objetivo de promover um desenvolvimento sustentável e a transparência nas a es corporativas” (Gray, 2010, p. 112).

Contabilidade ambiental   um progresso da contabilidade tradicional, estando interligada a contabilidade 4.0, onde integra a dimensão ambiental nas práticas contábeis. Isso dá a entender que ao expandir seu papel como contador, para que possa abranger a responsabilidade ambiental nas suas práticas corporativas.

A mesma se sabe que   um instrumento essencial para a administra o sustentável das empresas, possibilitando que as companhias harmonizem suas opera es econ micas com a seriedade ambiental. Diminuindo os impactos ambientais causado pelas empresas. Esses impactos podem incluir as quatro polui es.

Reconhecida como um instrumento essencial para a administra o sustentável das empresas, a contabilidade ambiental permite que as companhias alinhem suas opera es econ micas com a responsabilidade ecológica, reduzindo os impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Esses impactos podem incluir os principais tipos de polui o: atmosférica, hídrica, do solo e sonora.

Conforme destaca o Ministério do Meio Ambiente (2024), “a ado o de práticas empresariais que incorporem o controle e a mitiga o de impactos ambientais   uma medida estratégica que contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável e para a imagem institucional da empresa” (BRASIL, 2024).

Os conceitos que envolvem a contabilidade ambiental englobam despesas, custos naturais, perdas, receitas, ativos e passivos, sempre relacionados ao meio ambiente. As a es de gerenciamento ambiental são contabilizadas e categorizadas de acordo com sua fun o. Segundo o site São Vicente Contabilidade

A contabilidade ambiental desempenha um papel estratégico ao fornecer informações que ajudam as empresas a alinhar seu desempenho econômico com práticas ambientalmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável (CUNHA; RIBEIRO, 2013).

Teoricamente além das principais funções da contabilidade ambiental sabe-se que existem cinco tipos de contabilidade ambiental, todas executando um papel estratégico e essencial nas organizações e diante disso, contribuindo para aprimorar o ambiente de negócios junto com o ecossistema. A mesma irá avaliar, consumo de energia, uso de matérias-primas, resíduos gerados, emissões de gases de efeito estufa.

Essa prática contábil tem como foco a mensuração e o monitoramento de fatores como o consumo de energia, o uso de matérias-primas, os resíduos gerados e as emissões de gases de efeito estufa. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2024), “o controle eficiente de recursos naturais e resíduos é uma das principais formas de mitigar os impactos ambientais das atividades humanas e empresariais” (BRASIL, 2024). Dessa forma, a contabilidade ambiental se consolida como uma ferramenta indispensável para alinhar desempenho financeiro à responsabilidade ecológica.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade ambiental desempenha um papel vital na gestão sustentável das organizações, integrando a dimensão ambiental à contabilidade tradicional. Em um mundo cada vez mais preocupado com as questões ambientais, as empresas precisam monitorar e gerenciar seus impactos no meio ambiente, não apenas para cumprir regulamentações, mas também para garantir sua sobrevivência a longo prazo e sua aceitação social.

A contabilidade ambiental pode ser entendida como um ramo da contabilidade que busca mensurar, registrar e divulgar os impactos ambientais gerados pelas atividades de uma entidade, promovendo a integração entre a gestão econômica e a responsabilidade socioambiental (RIBEIRO; MEDEIROS; ARAÚJO, 2012).

Assim, entendemos a importância dela para promover uma gestão de negócios mais consciente e eficiente. Ao documentar de forma clara os efeitos ambientais, as empresas conseguem tomar decisões mais estratégicas, evitar penalidades e danos à sua reputação, além de promover a sustentabilidade a longo prazo.

“A contabilidade ambiental possui potencial para auxiliar os gestores nesta tarefa. Basicamente ela pode ser usada para demonstrar a responsabilidade ambiental da empresa, através da utilização dos

relatórios contábeis onde deverão ser evidenciados, de forma transparente e fidedigna, os gastos com o controle ambiental.”

A adoção de práticas contábeis ambientais não é apenas uma exigência legal, mas também uma oportunidade para melhorar a eficiência, reduzir custos e fortalecer a imagem da organização, garantindo que o desenvolvimento econômico esteja em sintonia com a preservação ambiental.

Ao incorporar variáveis ambientais aos seus relatórios, as empresas demonstram maior transparência com seus stakeholders, o que fortalece a imagem institucional e evidencia o compromisso com a responsabilidade social corporativa (FERNANDES; LIMA, 2014).

Portanto as organizações, ao incorporar a contabilidade ambiental em suas operações, assumem uma postura proativa na preservação dos recursos naturais e na construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável, como: transparência, tomada de decisões, conformidade legal, sustentabilidade, vantagem competitiva, gestão de riscos, eficiência operacional.

São bastante debatidas em diversos âmbitos sociais e empresariais a contabilidade e a gestão ambiental, já que é cada vez maior a preocupação em preservar o meio ambiente. Pensar em proteger o meio ambiente não é mais uma postura ou uma alternativa, é obrigação. Segundo MARTINS E DE LUCCA, 1994.

Em resumo a contabilidade ambiental é essencial para integrar práticas de sustentabilidade nas estratégias empresariais, promovendo um equilíbrio entre o crescimento econômico e a proteção do meio ambiente. Adicionalmente, a contabilidade ambiental ajuda a identificar regiões onde se pode reduzir a geração de resíduos e diminuir os custos associados ao seu processamento e eliminação.

2.3 BANCO ITAÚ E A SUSTENTABILIDADE

Um exemplo prático de como a contabilidade ambiental funciona pode ser visto em instituições que estão na linha de frente das ações sustentáveis, como o Itaú Unibanco. Sendo um dos maiores bancos da América Latina, o Itaú tem uma atuação forte quando o assunto é responsabilidade socioambiental. Eles seguem diretrizes baseadas nos princípios ESG e, todo ano, divulgam o Relatório de Sustentabilidade — um documento super importante nesse contexto. Nele, o banco mostra indicadores, metas, investimentos e os resultados que têm alcançado em relação ao meio ambiente e à sociedade.

“As organizações que integram a sustentabilidade em sua estratégia demonstram maior capacidade de adaptação às mudanças e se destacam no mercado competitivo atual” (BORGES; ALMEIDA, 2017, p. 42).

O compromisso do Itaú Unibanco em tornar suas operações mais sustentáveis é de grande relevância no cenário corporativo atual. A instituição tem implementado diversas ações para mitigar seus impactos ambientais, como a instalação de painéis solares em agências e prédios administrativos, a definição de metas de redução das emissões de carbono e o apoio a projetos voltados ao desenvolvimento sustentável.

Além disso, o banco tem incentivado outras empresas pelas suas práticas mais responsáveis com o meio ambiente, promovendo o financiamento de atividades de baixo impacto ambiental. Também tem adotado medidas para reduzir o uso de recursos naturais e minimizar a geração de resíduos. De acordo com o próprio Itaú (2024), “buscamos ampliar nossa atuação sustentável por meio de iniciativas que alinham performance financeira com impacto ambiental positivo” (ITAÚ UNIBANCO, 2024).

O Itaú acredita que o primeiro passo é educar seus funcionários, pois eles são os porta vozes do banco e, na medida em que aplicam os conceitos do Uso Consciente do Dinheiro no seu dia a dia, conseguirão com mais facilidades transpor isso para o seu relacionamento com o cliente. (BATISTELA, LUIS GUSTAVO , 2012, p.19)

Diante disso o Itaú além de ajudar seus funcionários com todo o preparo para a função designado, eles trazem a transparência de dentro começando com os internos e levando ao externo e segue esse mesmo ritmo com as suas funções ecológicas. Itaú se baseia numa interação, ética e transparente junto aos clientes, colaboradores, acionistas, investidores, fornecedores, parceiros de negócios e sociedade em geral. (BATISTELA, LUIS GUSTAVO , 2012, p.13.)

O Itaú Unibanco também assume vários compromissos voltados para causar um impacto positivo de verdade. Segundo o Itaú Unibanco (2024), “nossos compromissos com o impacto positivo guiam nossas decisões e ações, especialmente nos temas prioritários: clima, inclusão e educação” (ITAÚ UNIBANCO, 2024).

Entre eles estão: agir com ética nos negócios e no dia a dia, promover a inclusão dentro e fora da empresa, incentivar o empreendedorismo, ajudar na educação financeira da população, investir de forma responsável, financiar setores que tragam benefícios reais pra

sociedade, ser transparente na comunicação e contribuir para a preservação da Amazônia, buscando sempre gerar impacto positivo por lá também.

2.4 TRANSPARÊNCIA NOS RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ

Conforme o Relatório de Sustentabilidade do Itaú (2024), o banco se propõe a ser um motor de transformação, colaborando para a criação de uma economia que seja mais verde, inclusiva e capaz de resistir a crises. Algumas medidas que já estão sendo implementadas incluem a adoção de fontes de energia renovável em todas as suas agências próprias, o suporte a iniciativas de mobilidade urbana mais sustentáveis e a disponibilização de produtos financeiros focados no meio ambiente, como títulos verdes e financiamentos para empresas com objetivos ambientais.

Essas ações são monitoradas rigorosamente por meio de indicadores, que incluem a emissão de gases de efeito estufa, o consumo energético, a utilização de água (conhecida como pegada hídrica) e o investimento em projetos com impacto ambiental positivo. Segundo Ribeiro e Lima (2021), quando esses dados são organizados através da contabilidade ambiental, eles se tornam instrumentos estratégicos — auxiliam no planejamento interno da companhia e na promoção da transparência para externos, como investidores, órgãos reguladores e a sociedade em geral.

Outro aspecto relevante é que o Itaú integra índices como o ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), o que reforça o compromisso do banco com transparência e sustentabilidade. Para figurar nesse tipo de ranking, é essencial ter dados bem organizados e confiáveis, evidenciando a importância da contabilidade ambiental na coleta e validação dessas informações.

Adicionalmente, como ressaltam Freitas e outros autores (2019), os bancos desempenham um papel crucial na transição para uma economia de baixo carbono, em função de sua influência direta nos setores onde destinam seus investimentos. Assim, ao considerar aspectos ambientais em sua contabilidade e na concessão de crédito, o Itaú também estimula outras empresas a adotar práticas mais sustentáveis.

2.4.1 COMPARAÇÃO: ANTES E DEPOIS DA SUSTENTABILIDADE NO ITAÚ

Antes de adotar de vez as práticas sustentáveis, o Itaú Unibanco — assim como a maioria dos bancos mais tradicionais — focava praticamente só nos números financeiros. Os relatórios da época eram baseados na contabilidade convencional e deixavam de lado os impactos ambientais e sociais das atividades do banco. Temas como emissão de carbono, uso de recursos naturais, efeitos sociais dos financiamentos e transparência em relação a essas questões quase não apareciam ou eram pouco discutidos com os stakeholders.

"A Itaú Asset Management tem um papel fundamental a desempenhar no enfrentamento dos desafios da sustentabilidade, facilitando a transição para uma economia de baixo carbono e estimulando o desenvolvimento sustentável através das suas atividades de investimento."

Relatório ESG 2023 - Itaú, 2023, p. 85

Com a entrada da sustentabilidade corporativa e da contabilidade ambiental na rotina do banco, o Itaú Unibanco passou a incluir indicadores ambientais e sociais em seus relatórios anuais e nas decisões estratégicas. A partir dos anos 2010, especialmente com a publicação dos primeiros relatórios integrados, o banco começou a medir e divulgar dados como consumo de energia, emissão de gases de efeito estufa (GEE), eficiência no uso de recursos, diversidade, financiamento sustentável e os critérios ESG (ambientais, sociais e de governança).

Um marco dessa mudança foi em 2020, quando o Itaú adotou oficialmente a agenda ESG como parte central da sua estratégia. Entre as metas estabelecidas, destaca-se o objetivo de movimentar R\$ 400 bilhões em negócios sustentáveis até 2025, com foco em financiamentos e investimentos que apoiem a transição para uma economia de baixo carbono. Além disso, o banco passou a publicar relatórios ESG detalhados, seguindo padrões internacionais como GRI e SASB, reforçando a transparência e o compromisso com a sustentabilidade..

Os resultados dessa mudança foram visíveis:

Essa trajetória está em linha com o que afirmam Oliveira e Tarifa (2021, p. 113), ao destacarem que “a contabilidade ambiental se torna essencial para empresas que buscam perenidade, pois permite identificar riscos ecológicos e oportunidades de inovação que antes não eram consideradas”. Ou seja, os avanços do Itaú demonstram que adotar práticas

sustentáveis não só ajuda a preservar o meio ambiente e apoiar causas sociais, como também gera valor econômico e melhora a competitividade da empresa.

2.5 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO BANCO ITAÚ EM RONDONÓPOLIS

O Banco Itaú tem adotado uma série de práticas voltadas à preservação do meio ambiente em todas as suas unidades, incluindo a agência de Rondonópolis, no Mato Grosso. Essas ações fazem parte de um plano nacional de sustentabilidade, que busca tornar a atuação do banco cada vez mais responsável e menos impactante para o planeta. (ITAÚ UNIBANCO, 2023, P. 12).

"O Itaú, alinhado às regulamentações do Banco Central, tem implementado medidas de responsabilidade socioambiental em sua gestão, priorizando práticas financeiras sustentáveis"
(Banco Central do Brasil, 2023).

Na prática, isso significa que todas as agências, inclusive a de Rondonópolis, possui uma gestão ambiental interna, o banco também aposta em soluções financeiras sustentáveis. Um exemplo é a linha de crédito “Repasse Verde”, pensada para imóveis que seguem padrões de construção sustentável, como as certificações LEED, AQUA e EDGE. Outra iniciativa é o financiamento de projetos de energia solar voltados ao setor agropecuário, especialmente relevante em regiões como Rondonópolis.

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO BANCO ITAÚ EM RONDONÓPOLIS -MT

- **Uso de Energia Renovável:** O banco adota 100% de energia proveniente de fontes renováveis em suas unidades.
- **Eficiência Energética:** Implementação de sistema energética, como a utilização de iluminação LED, sensores de presença e automação de ambientes para otimização do consumo.
- **Reaproveitamento da Água da Chuva:** Reaproveitamento da água da chuva nas instalações do banco, contribuindo para a redução do desperdício e uso consciente dos recursos hídricos.

- **Gestão de Resíduos:** Programas de coleta seletiva, compostagem e logística reversa para garantir a destinação adequada dos resíduos sólidos, minimizando impactos ambientais.
- **Financiamento de Energia Solar no Setor Agropecuário:** Oferece financiamentos para projetos de energia solar voltados ao setor agropecuário, um setor de grande relevância para a região de Rondonópolis – MT.
- **Participação em Programas de Preservação:** O Itaú participa da “Aliança Biomas”, projeto que visa recuperar e conservar 4 milhões de hectares de vegetação nativa brasileira, com foco em biomas como o Cerrado.

Fonte: ITAÚ UNIBANCO, 2023.

O Itaú também participa de projetos de conservação maiores, como a “Aliança Biomas”, que pretende recuperar e proteger cerca de 4 milhões de hectares de vegetação nativa no Brasil. Uma parte significativa dessas áreas está no Cerrado, o bioma predominante no estado do Mato Grosso.

"O Itaú tem sido um grande impulsionador de ações de desenvolvimento comunitário e ambiental em regiões como o Mato Grosso, onde realiza projetos focados na educação financeira e sustentabilidade" (Itaú Unibanco, 2022).

Mesmo que não existam ações específicas divulgadas apenas para Rondonópolis, a agência local segue os mesmos princípios e práticas sustentáveis adotados nacionalmente. Assim, contribui para a preservação do meio ambiente, promovendo o uso consciente dos recursos e incentivando comportamentos mais sustentáveis também entre seus clientes e parceiros.

2.6 POR QUE INVESTIR EM SUSTENTABILIDADE EM SUA EMPRESA

A experiência do Itaú Unibanco mostra, na prática, que investir em sustentabilidade vai muito além de uma questão ética é também uma estratégia inteligente de negócio. Adotar práticas sustentáveis precisa ser entendido como um investimento no futuro da própria empresa, mas também da sociedade e do meio ambiente. Quando a sustentabilidade entra de verdade na estratégia, os resultados aparecem em várias frentes: fortalecimento da imagem, geração de valor e contribuição para um desenvolvimento mais equilibrado e responsável.

“Há uma relação direta entre práticas ESG com criação de valor, tornando-se assim essencial, gerando à empresa maior lucro e atração de acionistas” (LEME, 2022, p. 29).

Investir em práticas sustentáveis não é apenas uma moda, mas sim uma necessidade do mercado, da sociedade e dos investidores. O Itaú Unibanco é um exemplo no Brasil por integrar os princípios de ESG (ambientais, sociais e de governança) em sua estratégia de negócios de maneira clara, consistente e eficaz. A experiência do banco demonstra que é viável juntar responsabilidade ambiental e social com lucros, o que atrai clientes, investidores e talentos.

A atuação do banco demonstra que é possível conciliar responsabilidade socioambiental e rentabilidade, fortalecendo sua posição no mercado e atraindo clientes, investidores e profissionais comprometidos com um futuro sustentável. Conforme afirma o próprio Itaú (ITAÚ UNIBANCO, 2024)

Ademais, o comprometimento do Itaú com a sustentabilidade lhe rendeu reconhecimento internacional, como sua presença em índices de Sustentabilidade Empresarial da B3, a bolsa brasileira. Isso evidencia que cuidar do planeta e assumir responsabilidades sociais não compromete o desempenho financeiro ao contrário, pode até aprimorá-los, ao aumentar a confiança e o valor da marca.

“A sustentabilidade é um dos pilares fundamentais da nossa estratégia e está presente nas decisões que tomamos, no desenvolvimento de nossos produtos e serviços e na forma como nos relacionamos com nossos públicos” (ITAÚ UNIBANCO, 2020, p. 5).

Dessa maneira, organizações de diversas áreas podem e devem se inspirar no exemplo do Itaú, compreendendo que investir em sustentabilidade é mais do que agir de forma ética: é uma decisão estratégica para crescer, inovar e permanecer relevante no mercado. Em um ambiente cada vez mais dinâmico, implementar práticas que estejam em conformidade com os princípios de ESG é uma forma de se preparar para os desafios atuais e futuros.

3. METODOLOGIA

A pesquisa em questão utiliza uma abordagem qualitativa e descritiva, focando em um estudo de caso da instituição financeira Itaú Unibanco. Documentos como o Relatório de Sustentabilidade 2024 do banco foram analisados, assim como artigos acadêmicos e livros que tratam de contabilidade ambiental. A análise é fundamentada em uma revisão documental e bibliográfica, visando entender como a contabilidade ambiental é aplicada na prática e como ela influencia o desempenho sustentável da organização. O método do estudo de caso, conforme descrito por Yin em 2015, possibilita uma análise detalhada de uma situação particular, permitindo compreender as interações entre variáveis ambientais, contábeis e estratégicas no ambiente empresarial..

4. CONCLUSÃO

A contabilidade ambiental está se tornando cada vez mais vital para organizações que desejam integrar desempenho financeiro com responsabilidade social e ambiental. Durante a análise deste trabalho, pôde-se notar que este segmento da contabilidade abrange muito mais do que mera formalização de danos ecológicos ou cumprimento de legislações. Ela tem se transformado em uma ferramenta estratégica para aqueles que almejam uma administração mais sustentável.

A análise de caso do Itaú Unibanco evidenciou que é factível implementar a contabilidade ambiental de maneira eficaz no setor bancário. Através dessa prática, a instituição financeira é capaz de monitorar e comunicar suas iniciativas focadas na mitigação dos impactos ecológicos, incentivar projetos sustentáveis e garantir a clareza com todos os interessados, conhecidos como stakeholders. Com os seus relatórios de sustentabilidade e os índices que divulga, o Itaú demonstra como a contabilidade pode auxiliar no cumprimento dos requisitos ESG e assegurar sua inclusão em índices como o ISE B3.

Também ficou evidente que essa prática ajuda a reforçar a imagem da empresa, atrair investimentos e gerar valor no longo prazo. De acordo com Freitas et al. (2019), as empresas que incorporam preocupações ambientais em sua contabilidade tendem a ser mais robustas e competitivas no cenário atual. Portanto, pode-se concluir que a abordagem do Itaú em relação à contabilidade ambiental é um exemplo positivo de como harmonizar responsabilidade socioambiental com resultados comerciais favoráveis, evidenciando sua relevância tanto para o setor privado quanto para o mundo acadêmico.

REFERÊNCIAS

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2023). Sustentabilidade no Setor Bancário: Políticas e Regulações. Recuperado de www.bcb.gov.br.
- BORGES, Tadeu; ALMEIDA, Clara. Sustentabilidade e valor nas organizações: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2017.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Gestão ambiental e sustentabilidade. Brasília, DF: MMA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br>. Acesso em: 9 jun. 2025.
- CUNHA, J. V. A.; RIBEIRO, M. S. Contabilidade ambiental e o desenvolvimento sustentável: uma relação necessária. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 7, n. 3, p. 90-104, 2013.
- FERNANDES, M. E.; LIMA, G. A. S. F. A contabilidade ambiental como instrumento de evidenciação das ações ambientais das empresas. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6, n. 1, p. 147-164, 2014.
- FREITAS, M. E. C.; SANTOS, L. M.; FERNANDES, L. A. M. A contabilidade ambiental como instrumento de apoio à gestão estratégica: uma análise no setor bancário. *Revista de Gestão Socioambiental*, v. 13, n. 2, p. 66–81, 2019.
- GRAY, R. (2010). *Environmental Accounting: A Guide for Business and Government*. Wiley.
- ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Relatório ESG 2023. São Paulo: Itaú Unibanco, 2023, p. 85. Disponível em: <https://itau-sustentabilidade2022.mz-customers.com/sustentabilidade/>. Acesso em: 21 maio 2025.
- ITAÚ UNIBANCO. Relatório de Sustentabilidade 2020. São Paulo: Itaú Unibanco, 2020. Disponível em: <https://www.itau.com.br/sustentabilidade>. Acesso em: 21 maio 2025.
- ITAÚ UNIBANCO. Relatório de Sustentabilidade 2024. Disponível em: <https://www.itau.com.br/sustentabilidade>. Acesso em: 12 maio 2025.
- ITAÚ UNIBANCO. (2022). Relatório de Impacto Social e Ambiental 2022. Recuperado de www.itau.com.br. Acesso em: 13 maio 2025.
- ITAÚ UNIBANCO. (2023). Relatório de Sustentabilidade 2023. Itaú Unibanco. Recuperado de www.itau.com.br/sustentabilidade. Acesso em: 13 maio 2025.
- LEME, Natália Bettini Paes. A responsabilidade social e o ESG como estratégia empresarial. 2022. Disponível em: https://ariel.pucsp.br/bitstream/handle/32902/1/Nat%C3%A1lia%20Bettini%20Paes%20Leme_Natalia%20Bettini%20Paes.pdf. Acesso em: 21 maio 2025.
- MAIMON, D. Contabilidade ambiental: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

- OLIVEIRA, T. R.; TARIFA, R. R. Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade Empresarial: Uma análise do setor financeiro. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 50, n. 1, p. 102-117, 2021.
- PORTER, M. E., & KRAMER, M. R. (2011). Creating Shared Value. *Harvard Business Review*, 89(1), 62-77.
- RIBEIRO, M. A. A.; LIMA, J. A. M. Contabilidade socioambiental e o papel estratégico da informação na sustentabilidade corporativa. *Revista Ambiente Contábil*, v. 13, n. 1, p. 223–240, 2021.
- RIBEIRO, M. M.; MEDEIROS, D. D.; ARAÚJO, A. M. Contabilidade ambiental: uma análise da sua importância para o meio ambiente e as empresas. *Revista Científica Hermes*, v. 8, p. 66-83, 2012.
- SILVA, M. A.; ANDRADE, R. F. *Gestão ambiental e contabilidade: uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atlas, 2020
- TINÔCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. *Contabilidade Socioambiental: uma abordagem introdutória*. São Paulo: Atlas, 2011.
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.